

Criptococose e paracoccidioidomicose: óbitos no estado de Mato- Grosso

Laura Fernanda P. Silva¹; Josilene Dália Alves¹; Edemir A. Ferreira²

¹Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e aplicadas da Universidade Federal de Mato Grosso MT; ²Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso MT.

Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Campus Universitário do Araguaia.
lauradx@hotmail.com

Introdução: As micoses sistêmicas constituem um grupo de infecções adquiridas por meio da inalação de propágulos de fungos que vivem no solo e em animais. A criptococose é causada pelo fungo *Cryptococcus neoformans* potencialmente fatal cuja infecção ocorre através da inalação do fungo presente em excretas de aves e material orgânico em decomposição. A paracoccidioidomicose é causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis* e é considerada a infecção fúngica mais importante da América Latina, sendo o Brasil considerado um centro endêmico dessa doença. A criptococose e paracoccidioidomicose são consideradas como problema de saúde pública emergente, pois há um aumento significativo das infecções em transplantados e em pacientes imunodeprimidos.

Objetivo: Averiguar o número de óbitos causados por paracoccidioidomicose e criptococose no Estado no Mato Grosso, entre os anos de 2009 a 2013.

Metodologia: Estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Resultados: Durante o período de 2009 a 2013 foram notificados 18 óbitos decorrentes de criptococose em Mato Grosso, 44,44% em indivíduos com idades entre 50 e 69 anos e 11,11% entre 10 e 19 anos de idade. Em relação à paracoccidioidomicose foram registrados 28 óbitos dos quais 75% em indivíduos com faixa etária entre 50 e 69 anos, nenhum caso foi registrado em indivíduos com menos de 30 anos. **Conclusão:** Paracoccidioidomicose e Criptococose são doenças de difícil diagnóstico, as manifestações fúngicas são variadas e freqüentemente de difícil caracterização o que muitas vezes as tornam subdiagnosticadas e subnotificadas. São doenças potencialmente fatais, principalmente para os hospedeiros imunocomprometidos. Conhecendo a doença certamente os serviços de saúde poderão traçar condutas e ações específicas que possam melhorar a atenção a população afetada.

Palavras-chave: *Cryptococcus neoformans*; *Paracoccidioides brasiliensis*; óbitos.